



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 1º DE MARÇO DE 2013

B-3

Manifestação em defesa da mobilidade

Com pouca adesão, grupo caminhou pelas ruas do centro

Matheus Oliveira
DÁ EQUIPE JC

Mais jornalistas do que ativistas. Esse foi o saldo da aglomeração promovida pela Frente em Defesa da Mobilidade e Transporte Público ontem à tarde no Calçadão da Rua João Pessoa (Centro de Aracaju). “O objetivo do movimento de hoje é dialogar com a população para mostrar que não estamos parados. Queremos incomodar quem manda no transporte público de Aracaju”, disse Flávio Marcel, um dos líderes do evento. O grupo, formado em sua maioria por estudantes, dirigiu-se em seguida ao terminal do Centro e, então, reuniu-se na Praça Camerino.

Em ato realizado há pouco mais de uma semana, a Frente aglomerou-se em frente à Câmara Municipal de Aracaju (CMA). Os manifestantes foram impedidos de entrar no recinto pela presidência do órgão. “Esperamos uma resposta à nossa solicitação de audiência quando, esperamos, seja formada uma comissão para discutir o transporte público na capital”, disse Marcel.

Ele afirmou que não pretende agir antes de receber um retorno da CMA. Outra resposta depende do Ministério Público. “Não houve até o momento nenhuma resposta do MP às nossas colocações acerca do transporte público. Faz mais de um ano que protocolamos, e nada. Caso não haja retorno, vamos procurar outros meios jurídicos”, frisou.

A prefeitura municipal também foi acionada pelos ativistas no início do ano. Segundo Marcel, respostas vagas marcaram a resposta à carta de

reivindicações entregue pelo grupo a Georlize Teles, secretária de Defesa Social de Aracaju e responsável pela Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT). “Eles não entram no que seria o problema”, falou.

Exportando o movimento

Flávio afirma que o Movimento Não Pago, organizador da Frente em Defesa da Mobilidade, prepara atividades mais incisivas em Aracaju a partir da próxima semana. “Ainda estamos nos articulando. Fica difícil se organizar com Ano Novo, Carnaval...”

A organização, aliás, integrou outra ontem, no município de Barra dos Coqueiros. A cidade integra a Grande Aracaju. Após as 18h, a Frente atravessou a ponte Construtor João Alves para apoiar o Coletivo Sejam Realistas, Exijam o Impossível. “Eles têm as mesmas pautas que nós”, disse Marcel.

Se misturando

“Apoio, sim, a melhoria dos ônibus e o não aumento da passagem”, disse Sabrina Cardoso, vendedora ambulante que trabalha no Calçadão. Perguntamos se os passantes se atêm à pauta dos manifestantes. “Prestam, sim. Uns ficam bastante interessados, chegam a interagir no meio dos manifestantes”, falou.

Sabrina relata problemas também em relação aos motoristas. “Já vi um motorista que atravessou quatro pontos sem parar. Os idosos e deficientes são os que sofrem mais”, disse.